



Estudos e Pesquisas em Psicologia

ISSN: 1808-4281

Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

Souza, Alice De Marchi Pereira de; Mattos, Amana; Ponciano, Edna Lúcia Tinoco; Bispo, Fábio Santos; Degani-Carneiro, Filipe; Hernández, Jimena de Garay; Quadros, Laura Cristina de Toledo; Brunhari, Marcos Vinicius; Hayasida, Nazaré Albuquerque; Quitério, Patrícia Lorena; Bussinger, Rebeca Valadão; Souza, Rodolfo Rodrigues de; Rapizo, Rosana Lazaro; Savegnago, Sabrina Dal Ongaro; Gomes, Vitor Castro

EDITORIAL

Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 23, núm. 3, 2023, Setembro-Dezembro, pp. 810-814
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2023.79487>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451877386001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

EDITORIAL

Alice De Marchi Pereira de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7606-9966>

Amana Mattos*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2890-5421>

Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8606-1095>

Fábio Santos Bispo***

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0488-6163>

Filipe Degani-Carneiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-8425>

Jimena de Garay Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0564-1056>

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3546-4935>

Marcos Vinicius Brunhari**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-2915>

Nazaré Albuquerque Hayasida****

Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2344-0108>

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4553-6429>

Rebeca Valadão Bussinger*****

Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Itabuna, BA, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8244-3598>

Rodolfo Rodrigues de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6204-1073>

Rosana Lazaro Rapizo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2733-214X>

Sabrina Dal Ongaro Savegnago**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1052-1005>

Vitor Castro Gomes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3549-2557>

Prezadas leitoras, prezados leitores,

A publicação deste número, com 18 artigos de diferentes perspectivas teóricas e abordagens metodológicas, distribuídos nas quatro seções da Estudos e Pesquisas em Psicologia, encerra um ciclo de nosso periódico. A partir de janeiro de 2024, a revista irá adotar o formato de publicação em fluxo contínuo, em que os artigos irão ao ar conforme forem sendo aprovados. A organização dos artigos continuará sendo feita por seções, que representam a diversidade de nossa área. Será mantida a publicação dos números especiais anuais, nossos dossiês temáticos, que irão ao ar também como seção. A mudança no formato tem como objetivo adequar a revista às demandas e atualizações do cenário editorial e da área. Seguem, abaixo, os trabalhos publicados nesta edição.

A seção de **Psicologia Social** inicia com o artigo **Percepções sobre Momentos de Visitações para Adolescentes Privados de Liberdade: Relações Familiares e Afetividade**, de *Renata Petry Brondani* e *Dorian Mônica Arpini*, que parte de uma perspectiva da psicologia sócio-histórica para contemplar reflexões sobre os significados que foram atribuídos aos encontros durante as visitas de seus familiares na unidade de internação. O artigo **Um Relato de Experiência por um Letramento Racial: Sofrimento Psíquico, Racismo e Corpos Brancos na Universidade**, de *Gabrielle Reichelt* e *Carolina dos Reis*, por sua vez, lança mão de metodologia que perpassa a noção de experiência foucaultiana para analisar práticas institucionais de combate ao racismo e o sofrimento aí envolvido. Já no artigo **Os Sentidos do Trabalho: Análise do Trabalho Fabril em uma Indústria Farmacêutica**, *Fernanda Rodrigues Mota* discute o trabalho fabril a partir dos resultados de uma pesquisa de campo sobre os sentidos do trabalho para os operários de uma indústria farmacêutica na região metropolitana do Rio de Janeiro. Em **A Inovação pelo Conflito de Ideias: Retornando às Fundações da Influência das Minorias**, *Thiago Rafael Santin* e *Rafael Moura Coelho Pecly Wolter* apresentam e analisam os estudos pioneiros de Serge Moscovici e seus desdobramentos atuais. Encerrando esta seção, o artigo **Relações Entre Procrastinação, Estratégias de Enfrentamento e Resolução de Problemas Sociais em Estudantes Universitários**, de *Rodrigo Gabrig Fonseca* e *Adriana Benevides Soares*, investiga a relação entre a resolução de problemas, as estratégias de enfrentamento e a procrastinação entre universitários.

Abre a seção **Psicologia do Desenvolvimento** o artigo **Estilos de Apego e Esquemas Iniciais Desadaptativos em Estudantes Universitários**, de *Vanessa Fracazzo e Caroline Guisantes de Salvo Toni*. Nele, os autores discutem se as dimensões do apego podem ser preditoras dos Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) entre estudantes universitários, analisam a relação entre o estilo de apego e os EIDs e examinam a relação entre a ativação dos EIDs e as variáveis “morar sozinho”, “morar com os pais” ou “morar com os colegas”. Já o texto **Questionário Sobre o Jeitinho Brasileiro: Proposta de uma Versão Infantil (QJB-INF)**, de *Marília Mendes Moreira de Sousa, Walberto Silva dos Santos, Estefânea Élide da Silva Gusmão e Sophia Loren de Holanda Sousa*, traz um estudo que tem como objetivo adaptar o *Questionário sobre o jeitinho brasileiro – Versão individual* para o âmbito infantil, apresentando evidências de validade e precisão. O texto **O que (A)pre(e)nde um “Jovem Aprendiz”? O Trabalho Psíquico Adolescente durante a Pandemia**, de *Amanda Wecker, Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto e Camila Backes dos Santos*, encerra essa seção apresentando os resultados de um estudo que discute os significantes que envolvem o trabalho psíquico adolescente de jovens do Projeto Jovem Aprendiz durante a pandemia da COVID-19.

A seção **Psicologia Clínica e Psicanálise** abre com o artigo **Habilidades Pessoais e Efeito do Terapeuta sobre a Mudança Sintomática Inicial em Psicoterapia**, de *Aline Alvares Bittencourt, Carolina Subtil Schuch e Fernanda Barcellos Serralta*, que examina efeitos do terapeuta e sua empatia em relação à mudança sintomática inicial no tratamento psicoterápico. Em **Sobre o Esquecimento: Contribuições de Nietzsche à Clínica Psicológica**, de autoria de *Flávio Breno Cruz Formigosa e Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo*, os autores retomam, em um estudo teórico, as considerações de Nietzsche sobre a dinâmica do esquecimento no âmbito do exercício da clínica psicológica. Já o artigo **Significado versus Sentido: Uma Proposta de Distinção Conceitual aos Estudos sobre o Luto**, de *Raul Bruno Tibaldi Nascimento*, se propõe a refletir sobre uma diferenciação conceitual entre significado e sentido no luto, com base em uma revisão narrativa dos fundamentos da Teoria da Reconstrução de Significado e da Logoterapia, a psicologia centrada no sentido. Já em **Desamparo e Destrutividade na Adolescência: Um Estudo de Caso**, de *Mariana Steiger Ungaretti, Carolina Neumann de Barros Falcão e Mônica Medeiros Kother Macedo*, as autoras exploram as nuances de um processo adolescente a fim de ilustrar os efeitos do desamparo e de experiências traumáticas, por meio de um estudo de caso analisado pelo referencial psicanalítico. O artigo **Um Olhar da Psicologia Analítica sobre a Autolesão**, de

Juliana Rangel Alves de Souza e Walter Melo Júnior, por meio do referencial da psicologia analítica aliado à experiência clínica com pessoas que lesionam suas peles, tem como objetivo lançar luz sobre o problema a partir de um ponto de vista psicodinâmico. Já em **A Vivência do Adoecimento e Tratamento para Pacientes com Câncer Hematológico: uma Abordagem Psicanalítica**, *Fernanda Nardino e Monica Marchese Swinerd* compartilham estudo cujo objetivo foi investigar como pacientes diagnosticados com câncer hematológico vivenciam o processo de adoecimento e tratamento oncológico. Fechando a seção, o artigo **A Invisibilidade da Influência Colonial na Formação da Identidade Social Brasileira: Mediações Psicanalíticas**, de *Camila Ferreira Sales*, buscou compreender a formação da identidade social brasileira com base no critério da raça, considerando as consequências sociais e psíquicas do racismo estruturado na cadeia simbólica social.

Encerrando este número, a seção Clio-Psyché traz o artigo **Reflexões em Contextos de Ofensivas Antidemocráticas**, escrito por *Frederico Alves Costa*, que retoma debates feitos durante o século XX em dois momentos históricos distintos e em contextos diferentes, mas que apresentam um aspecto central a uma configuração antidemocrática: o estabelecimento de uma fronteira política entre “nós” x “eles” a partir da consideração do “eles” como um inimigo a ser destruído. Em **Cultura Psicanalítica e Revolução Sexual nas Histórias em Quadrinhos nos Estados Unidos nos anos 1970**, *Diego Luiz dos Santos* discute o conceito de *cultura psicanalítica* para promover o debate sobre a construção das subjetividades na década de 1970 nos Estados Unidos, analisando a obra da artista estadunidense Aline Kominsky, publicada em meio aos debates sobre a revolução sexual dos anos 1970. Já em **Apontamentos Históricos do Conceito de Esquizofrenia em Escritos de Vigotski (1930-1934)**, de *Luan Filipy Freire Torres, Oswaldo Lucas Serra Santos, Raíssa Matos Ferreira e Adélia Augusta Souto de Oliveira*, são analisados os indícios históricos de proposições teóricas vigotskianas sobre o conceito de esquizofrenia, as quais são, comumente, apresentadas por meio de estudos de seus sintomas com intuito primordial de teorizar sobre a estrutura e funcionamento da consciência em seu desenvolvimento normal.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brasil.

**** Professora Associada da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil.

***** Professora Adjunto A2 da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Itabuna, BA, Brasil.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.